

PRÊMIO JATOBÁ

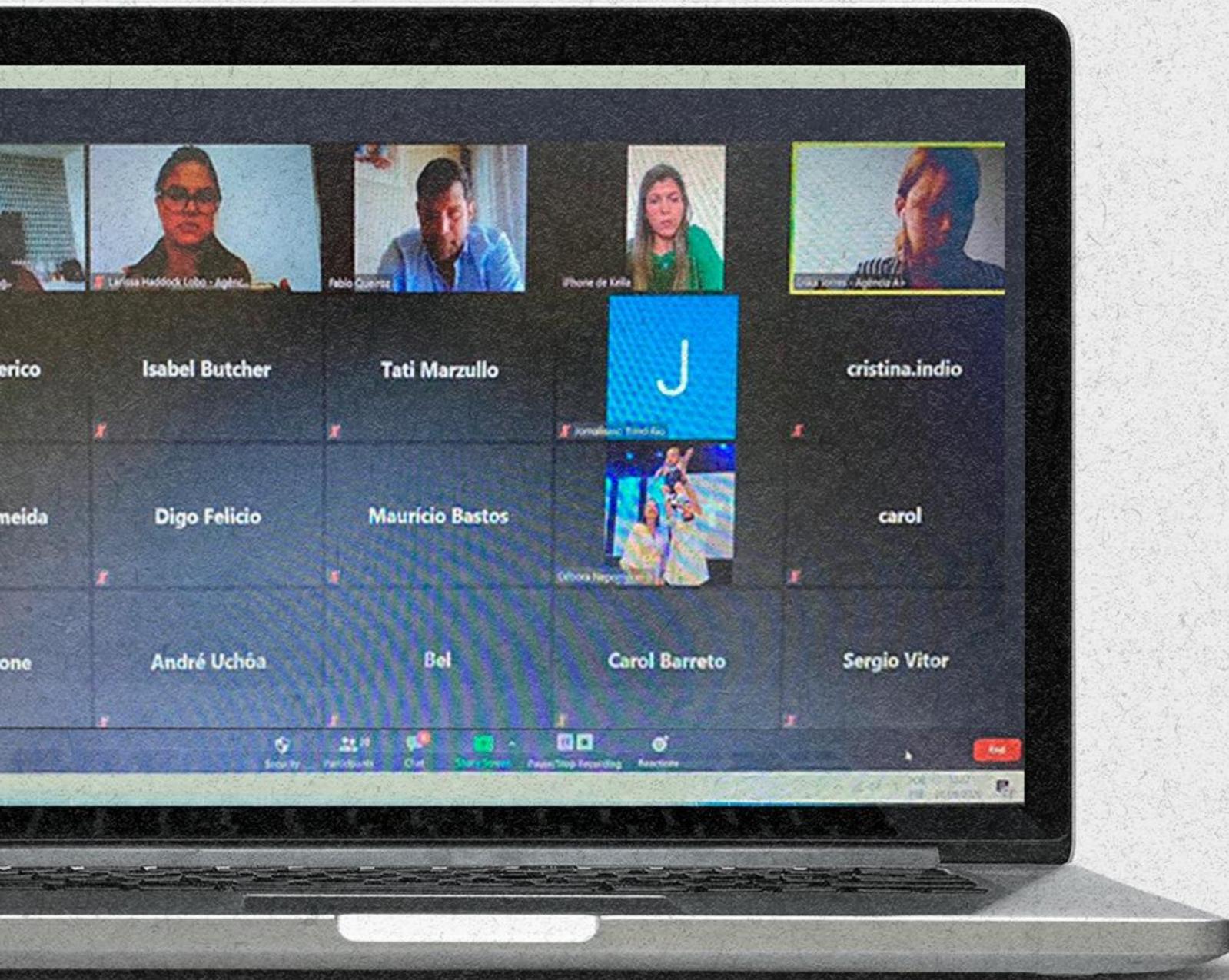
Case | ASSERJ na pandemia da COVID-19 2020/2021

ASSERJ | AGÊNCIA A+



AGÊNCIA **BOUTIQUE**  
Comunicação Integrada





**710** Publicações

**R\$+20 milhões**

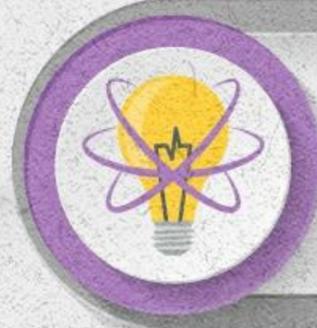
de retorno por meio de **mídia espontânea**



**69** veiculações em TV

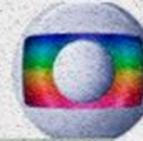
**39** no Grupo Globo

Realização de **4** coletivas de imprensa online



Com mais de **30** jornalistas presentes em cada





AGÊNCIA BOUTIQUE  
Comunicação Integrada





## Bom Dia Rio – TV Globo

16/03/2020

Abastecimento nas lojas dos supermercados e aumento nas vendas – COVID-19 – Entrevista com Fábio Queiróz

[Clique Aqui](#)



## RJTV 2ª edição – TV Globo

20/03/2020

COVID-19 – Limitação da quantidade de álcool gel por pessoado

[Clique Aqui](#)



## Jornal Nacional – TV Globo

14/03/2020

Abastecimento nas lojas dos supermercados e aumento nas vendas – COVID-19 – Vídeo do Fábio Queiróz

[Clique Aqui](#)



**AGÊNCIA BOUTIQUE**  
Comunicação Integrada



## Bom Dia Rio– TV Globo

14/04/2020

COVID-19 – Novas medidas preventivas para os supermercados

[Clique Aqui](#)

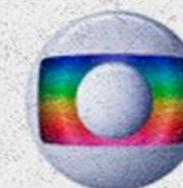


## RJTV 1ª edição – TV Globo

17/03/2020

Abastecimento nas lojas dos supermercados e aumento nas vendas – COVID-19 – Entrevista do Fábio Queiróz

[Clique Aqui](#)



## Bom Dia Rio – TV Globo

20/03/2020

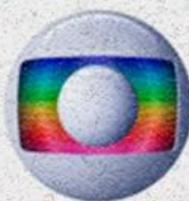
Abastecimento nas lojas dos supermercados e comercialização do álcool líquido 70º - Entrevista com Fábio Queiróz

[Clique Aqui](#)



**AGÊNCIA BOUTIQUE**  
Comunicação Integrada





## RJTV 1ª edição – TV Globo

08/04/2020

COVID-19 – Press Meeting / Delivery

[Clique Aqui](#)



## Bom Dia Rio – TV Globo

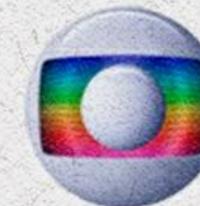
17/03/2020

Abastecimento nas lojas dos supermercados e aumento nas vendas – COVID-19 – Entrevista com Fábio Queiróz

[Clique Aqui](#)



**AGÊNCIA BOUTIQUE**  
Comunicação Integrada



## Jornal Nacional – TV Globo

17/03/2020

Abastecimento nas lojas dos supermercados e aumento nas vendas – COVID-19 – Entrevista do Fábio Queiróz

[Clique Aqui](#)







# Globonews – Edição das 10h

29/03/2020

Abastecimento nas lojas dos supermercados e boas práticas – COVID-19 – Entrevista com Fábio Queiróz

# Portal G1

15/04/2020

COVID-19 – Novas medidas preventivas

[Clique Aqui](#)



## Rio amplia medidas contra coronavírus para mercados, supermercados e hortifrutis

Regras incluem, por exemplo, acesso de uma pessoa por família e proibição do autoatendimento na venda de pães. Vigilância Sanitária fiscalizará estabelecimentos durante a semana.

Por G1 RJ  
Atualizado em 15/04/2020

A Prefeitura do Rio decidiu ampliar as medidas higiênicas para mercados, supermercados e hortifrutis com o objetivo de prevenir a contágio e disseminação do novo coronavírus.

No novo regulamento publicado no Diário Oficial de segunda-feira (13), as regras foram estabelecidas pela Superintendência de Regulação Sanitária e Controle de Qualidade, parte vinculada à Secretaria Municipal de Saúde, SPM, e Fundação de Saúde.

**As medidas incluem:**

- restrição de acesso a uma pessoa por família;
- higienização de bancas e cestas ao fim de cada uso;
- restrição de peso com sinalização para manter o distanciamento de 1,5 metro entre as filas;
- proibição do autoatendimento na venda de café;
- proibição do atendimento de pessoas com mais de 60 anos;
- proibição do autoatendimento para a venda de produtos hortifrutis e fitados, desde que estejam embalados e identificados, devendo ser ao tipo unitário;
- uso de recipientes diferenciados para a deposição de equipamentos de proteção individual (EPIs) como máscaras, óculos por clientes;
- implementação de controle rigoroso de higiene antes do acesso ao caixa e sua instalação.

A ampliação das ações foi discutida no recente encontro (11a) quarta-feira (8) pela Vigilância Sanitária com a Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (ASSERJ).

De acordo com o presidente da entidade, Fábio Queiróz, as medidas foram necessárias para garantir a segurança dos clientes, que se tornaram mais conscientes em relação às normas sanitárias adotadas no comércio de bens.



## Supermercados do Rio lançam campanha para uso de máscaras nas unidades

28/04/2020

28/04/2020

Supermercados do Rio lançam campanha para uso de máscaras nas unidades

28/04/2020

A Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (ASSERJ) lançou uma campanha de conscientização das unidades sobre o uso de máscaras com o objetivo de reduzir a transmissão do novo coronavírus e o cumprimento das medidas sanitárias que exigem seu uso no comércio de bens.

A iniciativa, que parte de mais de 100 unidades por todo o Rio, tem como objetivo não só informar os consumidores, mas também orientá-los sobre a importância de usar máscaras em locais de circulação de pessoas, como supermercados, mercados e hortifrutis.

O material, que inclui cartazes, folhetos e adesivos, será distribuído para todas as unidades da ASSERJ, em conformidade com as normas sanitárias estabelecidas pelo Conselho Municipal de Saúde.

“Essas medidas são essenciais para evitar a propagação do vírus, além de garantir a segurança dos consumidores e a saúde dos funcionários. Queremos garantir que todos tenham acesso a informações corretas e atualizadas sobre o uso de máscaras e a importância de seguir as orientações sanitárias”, afirma Fábio Queiróz, presidente da entidade.

**Orientações**

A ASSERJ orienta os seus 100 grupos de supermercados a respeito de medidas que visam reduzir a transmissão do vírus, como o uso de máscaras, higienização das mãos e distanciamento social. Além disso, recomenda que os estabelecimentos adotem medidas de prevenção, como a utilização de máscaras por todos os funcionários e clientes.

Segundo Queiróz, essas medidas são essenciais para garantir a segurança dos consumidores e a saúde dos funcionários. “Queremos garantir que todos tenham acesso a informações corretas e atualizadas sobre o uso de máscaras e a importância de seguir as orientações sanitárias”, afirma Fábio Queiróz, presidente da entidade.

Quem quiser saber mais sobre as medidas, pode entrar em contato com a Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro, pelo telefone (21) 2500-1111.

A ASSERJ também disponibiliza um guia de orientação para os estabelecimentos, com informações detalhadas sobre as medidas de prevenção. O guia pode ser baixado no site da entidade.

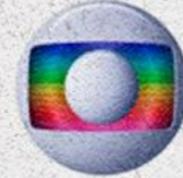
**Funcionários**

Os funcionários dos supermercados, mercados e hortifrutis devem usar máscaras e higienizar as mãos regularmente. Além disso, devem evitar o contato próximo com os clientes e manter o distanciamento social.

“Essas medidas são essenciais para garantir a segurança dos consumidores e a saúde dos funcionários. Queremos garantir que todos tenham acesso a informações corretas e atualizadas sobre o uso de máscaras e a importância de seguir as orientações sanitárias”, afirma Fábio Queiróz, presidente da entidade.

De acordo com o presidente, essas medidas são essenciais para garantir a segurança dos consumidores e a saúde dos funcionários. “Queremos garantir que todos tenham acesso a informações corretas e atualizadas sobre o uso de máscaras e a importância de seguir as orientações sanitárias”, afirma Fábio Queiróz, presidente da entidade.

Assessoria: Agência Brasil



# RJTV 1ª edição – TV Globo

18/03/2020

Abastecimento nas lojas dos supermercados e aumento nas vendas – COVID-19 – Entrevista do Fábio Queiróz

[Clique Aqui](#)

# Portal Agência Brasil

28/04/2020

COVID-19 – Campanha máscaras

[Clique Aqui](#)



# Portal G1

20/03/2020

COVID-19 – Abastecimento nos supermercados

[Clique Aqui](#)

**Coronavírus e desabastecimento: veja perguntas e respostas sobre a questão dos alimentos no Brasil**

Respostas para quem se preocupa com a falta de alimentos em casa

As vendas por delivery nos supermercados do Rio de Janeiro chegaram a um pico de 400% em março, segundo dados da Associação dos Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (Assaerj). O crescimento foi registrado em meio ao isolamento social iniciado em meados de março por causa do coronavírus.

Por outro lado, a movimentação nas lojas de supermercados no Estado caiu 35% de 17 de março a 8 de abril, disse Queiroz em videoconferência na manhã desta quarta-feira com jornalistas. Para as vendas de Páscoa, a estimativa é de que as vendas sejam 15% menores em relação ao mesmo período do ano passado. "O efeito econômico da pandemia em abril deve ser o ápice (da queda de vendas). Deve vender menos que abril do que ano passado", disse.

Ele estimou que em abril já será observado um "trade down", quando o consumidor muda a marca que estava acostumado para uma marca inferior, e que também terá consumidor racionalizando o alimento. "A renda da população está comprometida nesse momento, isso tudo vai impactar os supermercados, não tenho dúvida", completou.

Segundo ele, as vendas nas lojas tiveram picos de alta de 24% no início da quarentena, puxadas pela "opênia" dos primeiros dias da pandemia, que exigiram um esforço adicional dos supermercados para manter o abastecimento. A expectativa para abril, porém, é de queda, afirmou Queiroz.

Ele disse não acreditar, no entanto, em desabastecimento "nos próximos dias", mas vê possíveis problemas se o isolamento social perdurar por um prazo maior. O alerta para os desabastecimentos dos supermercados em nível global foi feito pela diretora da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), em Nova Iorque, Carla Mozari.

**Supermercado cheio só vai contribuir para a proliferação do coronavírus**

O presidente da Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (Assaerj) Fábio Queiroz, presidente da Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro, afirmou que o comércio de alimentos não é um fator de proliferação do vírus. Ele garantiu que, até o momento, o abastecimento nos supermercados segue normal, com exceção de algumas áreas, como a carne e o leite, que estão com a oferta reduzida. Ele disse que os supermercados estão trabalhando para garantir a segurança da população e a qualidade dos produtos.

## Rádio CBN

16/03/2020

Abastecimento normal nos supermercados

[Clique Aqui](#)

Valor Empresas

**Supermercados do RJ projetam queda em abril**

Supermercados do Rio de Janeiro projetam queda em vendas em abril, segundo dados da Associação dos Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (Assaerj). O crescimento foi registrado em meio ao isolamento social iniciado em meados de março por causa do coronavírus.

Por outro lado, a movimentação nas lojas de supermercados no Estado caiu 35% de 17 de março a 8 de abril, disse Queiroz em videoconferência na manhã desta quarta-feira com jornalistas. Para as vendas de Páscoa, a estimativa é de que as vendas sejam 15% menores em relação ao mesmo período do ano passado. "O efeito econômico da pandemia em abril deve ser o ápice (da queda de vendas). Deve vender menos que abril do que ano passado", disse.

Ele estimou que em abril já será observado um "trade down", quando o consumidor muda a marca que estava acostumado para uma marca inferior, e que também terá consumidor racionalizando o alimento. "A renda da população está comprometida nesse momento, isso tudo vai impactar os supermercados, não tenho dúvida", completou.

Segundo ele, as vendas nas lojas tiveram picos de alta de 24% no início da quarentena, puxadas pela "opênia" dos primeiros dias da pandemia, que exigiram um esforço adicional dos supermercados para manter o abastecimento. A expectativa para abril, porém, é de queda, afirmou Queiroz.

Ele disse não acreditar, no entanto, em desabastecimento "nos próximos dias", mas vê possíveis problemas se o isolamento social perdurar por um prazo maior. O alerta para os desabastecimentos dos supermercados em nível global foi feito pela diretora da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), em Nova Iorque, Carla Mozari.

## Valor Econômico

09/04/2020  
COVID-19

[Clique Aqui](#)

# Jornal O Globo

05/04/2020

COVID-19 – profissionais essenciais

**UNIDOS POR UM PROPÓSITO A ROTINA DE QUEM É ESSENCIAL EM MEIO AO CORONAVÍRUS**

Profissionais essenciais continuam trabalhando em meio ao isolamento social iniciado em meados de março por causa do coronavírus. Eles são considerados essenciais porque prestam serviços necessários à população, como saúde, segurança, alimentação e serviços públicos.

Esses profissionais são considerados essenciais porque prestam serviços necessários à população, como saúde, segurança, alimentação e serviços públicos. Eles são considerados essenciais porque prestam serviços necessários à população, como saúde, segurança, alimentação e serviços públicos.

Esses profissionais são considerados essenciais porque prestam serviços necessários à população, como saúde, segurança, alimentação e serviços públicos. Eles são considerados essenciais porque prestam serviços necessários à população, como saúde, segurança, alimentação e serviços públicos.

# Portal PEGN

08/04/2020

COVID-19 – Press Meeting

**Delivery atingiu pico de alta de 400% nos supermercados do RJ com pandemia**

As vendas por delivery nos supermercados do Rio de Janeiro chegaram a um pico de 400% em março, segundo dados da Associação dos Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (Assaerj). O crescimento foi registrado em meio ao isolamento social iniciado em meados de março por causa do coronavírus.

Por outro lado, a movimentação nas lojas de supermercados no Estado caiu 35% de 17 de março a 8 de abril, disse Queiroz em videoconferência na manhã desta quarta-feira com jornalistas. Para as vendas de Páscoa, a estimativa é de que as vendas sejam 15% menores em relação ao mesmo período do ano passado. "O efeito econômico da pandemia em abril deve ser o ápice (da queda de vendas). Deve vender menos que abril do que ano passado", disse.

Ele estimou que em abril já será observado um "trade down", quando o consumidor muda a marca que estava acostumado para uma marca inferior, e que também terá consumidor racionalizando o alimento. "A renda da população está comprometida nesse momento, isso tudo vai impactar os supermercados, não tenho dúvida", completou.

Segundo ele, as vendas nas lojas tiveram picos de alta de 24% no início da quarentena, puxadas pela "opênia" dos primeiros dias da pandemia, que exigiram um esforço adicional dos supermercados para manter o abastecimento. A expectativa para abril, porém, é de queda, afirmou Queiroz.

Ele disse não acreditar, no entanto, em desabastecimento "nos próximos dias", mas vê possíveis problemas se o isolamento social perdurar por um prazo maior. O alerta para os desabastecimentos dos supermercados em nível global foi feito pela diretora da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), em Nova Iorque, Carla Mozari.

[Clique Aqui](#)

**Coronavírus: 'Funcionários de supermercados são heróis'**

Na lista dos heróis anônimos divulgada pelo presidente Jair Bolsonaro, os supermercados foram parte de uma série de entidades que não podem parar durante a pandemia do coronavírus. Isso significa que não cabe a vigilância de trabalhadores nos supermercados. É trabalhar no trabalho. É mais ou menos, já que a reconstrução é que os estabelecimentos funcionem 24 horas por dia. "Os casos são muito raros, então isolados em relação a sua própria saúde e a da família para não deixar entrar nada para ninguém", afirma o presidente da Associação de Supermercados do Estado do Rio, Fábio Queiroz.

Em entrevista à VEJA RIO, Fábio afirmou "pelo menos por enquanto" a possibilidade de desabastecimento nas prateleiras. "Estamos trabalhando com estoque muito alto, os produtos vêm sendo entregues regularmente", o decreto do governador Wilson Witzel, que nesta segunda-feira (27) limitou a abertura de quatro unidades de mercearias de primeira necessidade, cinco papelarias, papelaria e álcool em gel, entre outros o apoio da associação. A medida foi encorajada com uma estratégia para evitar o desabastecimento e uma possível disparidade de preço. "Isso uma opção de se mais cauteloso do que o outro produto", afirma.

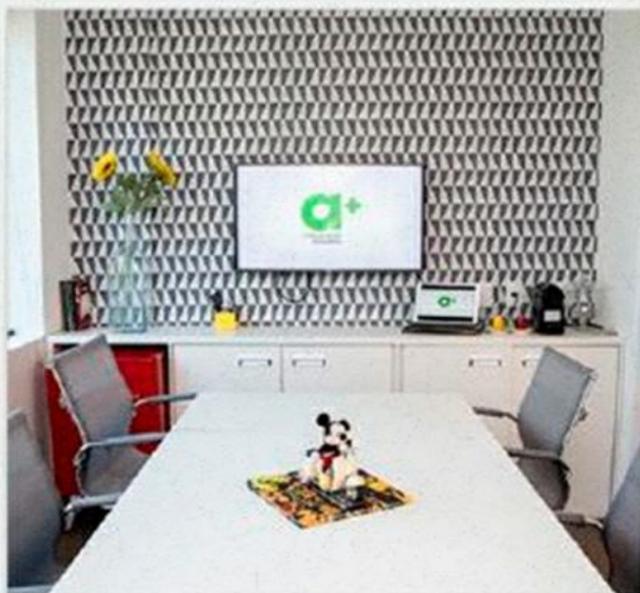
A abertura na entrada de clientes em supermercados, medida adotada em outros estados, também está descartada neste momento. Para Fábio, a falta de funcionários já caiu. "As pessoas estão sendo orientadas que não é necessário sair ostentando para fazer compras, é a família toda. Isso aconteceu no início da pandemia, muita gente já está abastecida, agora não mais tentamos as pesquisas, de compras, de compras". No último fim de semana, os supermercados tiveram uma queda significativa no movimento em suas lojas físicas - enquanto o volume de compras online chegou a aumentar em 100% em algumas redes, por causa do confinamento. "O movimento pode cair e isso não é ruim, o ideal é evitar fazer superalvoques, comprar gradativamente, para que não falte para ninguém", diz.

# Veja Rio

24/03/2020

COVID-19 – Abastecimento nos supermercados e colaboradores do setor

[Clique Aqui](#)



RESULTADO



EXCELÊNCIA



CRIATIVIDADE E AGILIDADE



AMOR



RIO DE JANEIRO

(21) 3150-3053 | 3066-1505 | 3047-1144

SÃO PAULO

(11) 3431-1580 | 97628-9849 | 95855-3566

INSTAGRAM: @AGENCIAA MAIS

FACEBOOK.COM/AGENCIAA MAIS

WWW.AGENCIAA MAIS.COM.BR